CONTEXTO EDUCACIONAL ATUAL E A NECESSIDADE DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

CLAUNI BARBOSA DE ARAUJO

RESUMO
Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo investigar o uso de metodologias ativas no ensino fundamental e as dificuldades encontradas na sua implementação. As metodologias ativas são abordagens pedagógicas que envolvem os alunos de forma mais participativa e interativa no processo de aprendizagem, promovendo maior engajamento e desenvolvimento de habilidades críticas.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologia; Produção Textual; Práticas Pedagógicas; Incentivo.

ABSTRACT
This Course Completion Work (TCC) aims to investigate the use of active methodologies in elementary education and the difficulties encountered in their implementation. Active methodologies are pedagogical approaches that involve students in a more participatory and interactive way in the learning process, promoting greater engagement and development of critical skills.
KEYWORDS: Methodology; Textual Production; Pedagogical Practices; Incentive.

INTRODUÇÃO

O cenário educacional contemporâneo enfrenta desafios significativos devido às rápidas mudanças tecnológicas, sociais e culturais. Essas transformações impactam diretamente a forma como o ensino e a aprendizagem são conduzidos nas escolas. A tecnologia tem se tornado uma parte integrante do ambiente educacional, com ferramentas digitais sendo usadas para apoiar a aprendizagem. Tablets, computadores e plataformas de e-learning são comuns, oferecendo novas possibilidades para o ensino interativo e personalizado.

A abordagem tradicional de ensino, focada na transmissão de conhecimento pelo professor, está sendo substituída por métodos que colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem. Essa mudança busca desenvolver habilidades críticas, criativas e colaborativas nos estudantes.

As salas de aula estão cada vez mais diversas, com alunos de diferentes origens culturais, sociais e econômicas. Isso exige práticas pedagógicas inclusivas que atendam às necessidades de todos os estudantes, promovendo um ambiente equitativo e respeitoso. O modelo tradicional de ensino, muitas vezes baseado em aulas expositivas e avaliações padronizadas, tem mostrado limitações em engajar os alunos e desenvolver competências essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração.

Diante desse contexto, surge a necessidade de metodologias ativas no ensino fundamental. Essas metodologias são estratégias pedagógicas que envolvem os alunos de maneira ativa no processo de aprendizagem, promovendo maior engajamento e participação. Vejamos algumas das principais razões para a adoção de metodologias ativas:

Metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e a Sala de Aula Invertida, incentivam os alunos a se envolverem ativamente nas atividades de aprendizagem, tornando o processo mais dinâmico e interessante.

Essas metodologias promovem o desenvolvimento de habilidades essenciais, como pensamento crítico, colaboração, comunicação e criatividade, que são fundamentais para o sucesso acadêmico e profissional. Os alunos são incentivados a assumir maior responsabilidade pelo seu próprio aprendizado, desenvolvendo autonomia e habilidades de autogestão que serão úteis ao longo de suas vidas. Metodologias ativas permitem a personalização do ensino, atendendo às necessidades individuais dos alunos e respeitando seus ritmos e estilos de aprendizagem.

As diferentes manifestações culturais (das mais clássicas às mais vanguardistas) merecem ser analisadas como resultado de um conjunto de valores e uma maneira de os seres humanos interagirem com o mundo em que vivem (ou viveram). (PCNs, 2000).

METODOLOGIA

A metodologia do TCC foi cuidadosamente planejada para investigar a implementação e os desafios das metodologias ativas no ensino fundamental. A seguir, apresento os principais componentes metodológicos do trabalho:

Pesquisa qualitativa bem ocada na compreensão profunda dos fenômenos educacionais, buscando explorar as experiências e percepções dos participantes e escolas do ensino

Uma escola foi selecionada com base na sua implementação de metodologias ativas. A amostra incluiu 4 professores, 6 alunos (2 de cada sala) e coordenadores pedagógicos da escola. Foram aplicadas algumas perguntas aos professores e coordenadores pedagógicos para explorar suas experiências e percepções sobre as metodologias ativas, distribuídas aos alunos para captar suas opiniões e experiências com as metodologias ativas. Foi realizada a metodologia em sala de aula para observar a aplicação prática das metodologias ativas e os desafios enfrentados. As entrevistas foram agendadas com antecedência e realizadas pessoalmente nas escolas. Os questionários foram distribuídos aos alunos durante as aulas e recolhidos no mesmo dia. As observações foram conduzidas de maneira discreta para minimizar a interferência nas atividades de ensino. Permitiram uma coleta de dados rica e detalhada, fornecendo insights profundos sobre as percepções e experiências dos professores e coordenadores. Facilitaram a coleta de dados quantitativos e qualitativos dos alunos, proporcionando uma visão ampla sobre suas percepções e engajamento. Permitiram uma compreensão prática e contextual das dinâmicas em sala de aula e dos desafios enfrentados na implementação das metodologias ativas.

Essa abordagem metodológica abrangente e diversificada foi essencial para capturar uma visão holística das metodologias ativas no ensino fundamental, identificando tanto seus benefícios quanto as dificuldades na prática educacional.

FILÓSOFOS E NOMES DA PEDAGOGIA COMO REFERENCIAL ESTRATÉGICO

Jean Piaget: Sua teoria do desenvolvimento cognitivo destaca a importância das atividades práticas e experimentação na aprendizagem. Piaget defende que os alunos constroem seu conhecimento através da interação com o ambiente. Lev Vygotsky: Enfatiza o papel da interação social e da mediação na aprendizagem. A Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) de Vygotsky destaca a importância do suporte do professor e dos colegas na aquisição de novos conhecimentos. Paulo Freire explica em sua pedagogia crítica que foca na importância da educação dialogada e participativa. Freire defende que a educação deve promover a conscientização e a autonomia dos alunos. É bem visível os benefícios das Metodologias Ativas, como engajamento e motivação,estudos mostram que as metodologias ativas aumentam o engajamento dos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa e relevante que promovem o desenvolvimento de competências essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e criatividade. Autonomia e Responsabilidade incentivam os alunos a assumir a responsabilidade pelo seu próprio aprendizado, desenvolvendo habilidades de autogestão.

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção." - Paulo Freire

Esta citação destaca a importância de um ensino que incentiva a participação ativa dos alunos e a construção do conhecimento, princípios fundamentais das metodologias ativas. Freire enfatiza a necessidade de um ambiente educacional que promove a autonomia e a criatividade dos estudantes, reforçando a ideia de que a educação deve ser um processo de diálogo e interação contínua.

Ao invés de simplesmente transmitir informações de maneira passiva, essas abordagens pedagógicas focam em proporcionar aos alunos as ferramentas e o ambiente necessários para que eles próprios construam e produzam conhecimento.

Freire, em sua pedagogia, sempre enfatizou

a importância da participação ativa do estudante no processo de aprendizagem, reconhecendo que o verdadeiro aprendizado é aquele que é descoberto, questionado e reconstruído pelo próprio aluno. Isso não só promove uma compreensão mais profunda e significativa, mas também desenvolve habilidades críticas que são essenciais para o desenvolvimento pessoal e profissional.

As metodologias ativas exemplificam essa visão, incentivando os alunos a serem exploradores e criadores do conhecimento, tornando o aprendizado uma experiência dinâmica e transformadora.
Ao permitir que os alunos avancem no seu próprio ritmo, eles podem revisitar conceitos conforme necessário e garantir uma compreensão sólida antes de prosseguir. O tempo em sala de aula é então otimizado para atividades mais interativas e personalizadas, onde o professor atua como um facilitador, auxiliando na resolução de problemas, esclarecendo dúvidas e aprofundando o conhecimento.
Esse modelo não só promove a autonomia e a responsabilidade dos estudantes pelo seu próprio aprendizado, mas também cria um ambiente de aprendizado mais colaborativo e que engajem. Os alunos têm a oportunidade de participar ativamente, discutir ideias com seus colegas e aplicar o que aprenderam em contextos práticos e significativos. Essa personalização e dinamismo na aprendizagem são fundamentais para preparar os alunos para os desafios complexos do mundo contemporâneo.
Ao se tornarem protagonistas de suas jornadas educacionais, os alunos desenvolvem habilidades essenciais de auto-gestão e independência. Isso não apenas aprimora o aprendizado, mas também prepara os estudantes para o mundo fora da sala de aula, onde a capacidade de gerir seu próprio tempo, tomar decisões informadas e resolver problemas de forma autônoma é crucial.
Ao praticarem a auto-gestão, os alunos aprendem a definir metas, planejar suas atividades, monitorar seu progresso e ajustar suas estratégias conforme necessário. Esse processo de autogestão é um componente vital das metodologias ativas, pois incentiva os alunos a assumirem a responsabilidade por seu aprendizado, tornando-o mais significativo e duradouro.

Além disso, a independência cultivada através dessas metodologias reforça a confiança dos alunos em suas próprias capacidades. Eles se tornam mais seguros para explorar novos conceitos, fazer perguntas e buscar soluções criativas. Isso transforma a sala de aula em um ambiente de aprendizado dinâmico, onde os estudantes são agentes ativos de suas experiências educacionais, prontos para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades de crescimento pessoal e acadêmico.

DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO

A resistência à mudança professores e escolas à adoção de novas metodologias devido a hábitos arraigados e falta de treinamento, recursos e Infraestrutura também é um dos motivos á resistência da implementação eficaz das metodologias ativas, pois muitas vezes requer recursos materiais e tecnológicos que nem todas as escolas possuem. A necessidade de formação contínua para professores é crucial para o sucesso das metodologias ativas, mas pode ser um desafio devido a limitações de tempo e orçamento. Planejar e executar atividades de metodologias ativas pode ser mais demorado em comparação com métodos tradicionais, exigindo uma gestão eficiente do tempo em sala de aula. Análise de Exemplos Reais como estudos de caso de escolas que implementaram metodologias ativas com sucesso, destacando as práticas adotadas e os resultados obtidos.
Boas Práticas e Estratégias na identificação de estratégias eficazes para superar os desafios e maximizar os benefícios das metodologias ativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, procuramos investigar a implementação e os desafios das metodologias ativas no ensino fundamental, com o objetivo de compreender melhor como essas abordagens pedagógicas inovadoras podem transformar o ambiente educacional. Ao longo da pesquisa, analisamos diversas metodologias ativas, suas contribuições para o

desenvolvimento cognitivo e emocional dos alunos, e as dificuldades encontradas pelos educadores e instituições ao aplicar essas estratégias.

As metodologias ativas, ao colocarem os alunos no centro do processo de aprendizagem, promovem um ensino mais dinâmico e participativo. Elas incentivam os estudantes a se tornarem protagonistas de sua própria educação, desenvolvendo habilidades essenciais como pensamento crítico, criatividade, resolução de problemas e colaboração. Tais competências são fundamentais para o sucesso acadêmico e para a formação de cidadãos capazes de enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Os resultados desta pesquisa indicam que as metodologias ativas oferecem inúmeros benefícios para o ensino fundamental. Entre os principais ganhos, destacamos o aumento do engajamento e da motivação dos alunos, a promoção de um aprendizado mais significativo e contextualizado, e a melhoria no desempenho acadêmico. Além disso, essas metodologias contribuem para a formação de um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e colaborativo, onde todos os estudantes têm a oportunidade de participar ativamente e expressar suas ideias.

Apesar dos benefícios claros, a implementação das metodologias ativas no ensino fundamental enfrenta várias dificuldades. A resistência à mudança por parte de alguns professores, a falta de recursos e infraestrutura adequados, e a necessidade de formação contínua são obstáculos significativos que precisam ser superados. Além disso, a gestão do tempo e o planejamento das atividades se apresentam como desafios adicionais, exigindo uma abordagem cuidadosa e estratégica por parte dos educadores.

Para superar esses desafios, é essencial que as escolas e os sistemas educacionais invistam em formação continuada para os professores, proporcionando-lhes as ferramentas e conhecimentos necessários para aplicar as metodologias ativas de forma eficaz. A colaboração entre educadores, o compartilhamento de boas práticas e a criação de redes de apoio também são estratégias fundamentais para facilitar a adoção dessas abordagens pedagógicas. Além disso, a alocação de recursos adequados e a melhoria da infraestrutura escolar são passos essenciais para criar um ambiente propício à implementação das metodologias ativas.

A adoção das metodologias ativas tem implicações profundas para o futuro da educação. Ao promover um ensino mais centrado no aluno e baseado em experiências práticas, essas metodologias podem contribuir para a formação de estudantes mais engajados, autônomos e preparados para enfrentar os desafios do século XXI. Portanto,é crucial que as políticas educacionais e as práticas pedagógicas continuem a evoluir, incorporando as inovações e insights proporcionados pelas metodologias ativas.

À medida que o mundo continua a mudar rapidamente, é essencial que as políticas educacionais e as práticas pedagógicas evoluam para acompanhar essas transformações e atender às novas demandas da sociedade. A evolução das políticas educacionais e das práticas pedagógicas visa criar um sistema de ensino mais inclusivo, equitativo e eficaz, que prepare os alunos para os desafios do futuro.

A integração de tecnologias educacionais oferece inúmeras oportunidades para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. No entanto, é essencial abordar as dificuldades que alguns estudantes podem enfrentar no uso dessas tecnologias, garantindo que todos tenham acesso equitativo às ferramentas digitais. Essa integração de tecnologias educacionais deve ser inclusiva e acessível para todos os estudantes. Abordar as dificuldades tecnológicas através de avaliações personalizadas, formação contínua, acesso a recursos, suporte técnico e envolvimento da comunidade pode garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de se beneficiar das inovações educacionais. Ao criar um ambiente de aprendizagem equitativo, estamos preparando todos os alunos para um futuro em que a alfabetização digital é essencial.

Em suma, foi aprendido que as metodologias ativas têm o potencial de revolucionar a educação, tornando-a mais dinâmica, inclusiva e eficaz. No entanto, a implementação bem-sucedida dessas abordagens requer um compromisso com a formação contínua,

investimentos em recursos adequados e uma cultura de inovação e adaptação. Esse conhecimento é valioso para todos os educadores e profissionais da educação que buscam aprimorar suas práticas pedagógicas e criar um ambiente de aprendizagem mais enriquecedor para seus alunos.
As metodologias ativas preparam os alunos para enfrentar os desafios do século XXI, equipando-os com habilidades e competências valiosas para o mercado de trabalho e a vida cotidiana.
Citando sempre essa evolução das Práticas Pedagógicas, este trabalho destaca a importância de políticas educacionais e práticas pedagógicas que continuem a evoluir para atender às novas demandas da sociedade em vários âmbitos sejam eles culturais, educacionais ou até mesmo sociais.

REFERÊNCIAS

Bacich, Lilian e Moran, José. Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora – Uma Abordagem Teórico-Prática. Penso Editora, 2018.

Talbert, Robert. Guia para Utilização da Aprendizagem Invertida no Ensino Superior. Penso Editora, 2019.

Bordenave, Juan Diaz e Martins Pereira, Adair. Estratégias de Ensino-Aprendizagem. 23ª edição. Editora Vozes, 2002.

Bender, William N. Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI, Edição do Kindle.

Mazur, Eric. Peer Instruction: A Revolução da Aprendizagem Ativa. Penso Editora, Edição do Kindle.

Leite, B. "Aprendizagem Tecnológica Ativa." Revista Internacional de Educação Superior, 4(3), 580-609, 2018.
Carrington, Allan. "Padagogy Wheel." Designing Outcomes, 2019.

Antunes, Jeferson; Nascimento, Verônica; Queroz, Zuleide. "Metodologias Ativas na Educação: Problemas, Projetos e Cooperação na Realidade Educacional." Informática na Educação - Teoria e Prática, Porto Alegre, v.22, n.1, jan./abr. 2019.

SciELO - Brasil. "Metodologias Ativas como Instrumento de Formação Acadêmica e Científica no Ensino em Ciências do Movimento." Educação e Pesquisa, 49, 2023 doutorado,2012.
ZILBERMAN, Regina. ”Sociedade e Democracia da Leitura”. Estado de Leitura. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1999.